

# **PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES**

### **MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA**

**BIÊNIO 2020-2021**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense o que demonstra sua inserção educacional no estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país (2018) realizada pelo Ministério de Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Este conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, pois sintetiza, em somente um indicador, a qualidade de seus cursos de graduação, mestrado e doutorado.

No cenário nacional, esse conceito representa um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão.

Os cursos de graduação têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas. Com visão sistêmica, capacidade crítica, envolvimento ativo e criativo com o conhecimento e com as práticas sociais, o estudante desenvolve habilidades e competências de modo a interagir com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Todo processo é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui também a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação.

Na dinâmica da organização do ensino na Univali, busca-se fortalecer os programas implementados e a formação pedagógica, técnico-profissional e pessoal dos professores por meio do Programa Trilhas Formativas, consolidar a política de qualificação do Capital Social, assegurar os processos internos e externos de avaliação planejando ações corretivas de melhoria de resultados, otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos, e ampliar a política de internacionalização nos cursos de graduação.

No âmbito das suas ações, a Universidade tem procurado implantar mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, vem criando mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI apud FIESC, 2021) revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do País, por conta de um parque diversificado e desconcentrado em que se destacam as áreas alimentícia, elétrica e de vestuário. Considerando ainda a economia catarinense no pós-pandemia, a indústria gera emprego e renda para a população do estado. Prova disso é a retomada do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) a patamares anteriores à Covid-19 cinco meses antes da média nacional e o maior crescimento da indústria de todo o país. A produção do setor avançou 13,8% entre janeiro e outubro, na comparação com o mesmo período de 2020.

Tendo como polos os municípios de Itajaí, Piçarras, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis, destacam-se nesse território atividades ligadas a comércio, turismo e serviços. O tripé está relacionado à cultura e ao ambiente natural, uma vez que nesta parte do país a combinação de muitos povos, notadamente indígenas, africanos, luso-açorianos e ítalo-germânicos, converteu as comunidades locais em unidades receptoras, tanto de visitantes como de correntes migratórias atraídas pelo espaço litorâneo. A geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuária, pesqueira e de construção naval,

enquanto a área de influência da capital do estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Neste contexto, a Univali tem procurado atender às demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi, situados entre a Foz do Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis, no litoral centro-norte catarinense.

Determinantes no contexto contemporâneo, as novas tecnologias e suas aplicações oxigenam a área e insuflam uma demanda exigente. Ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, a Univali ratifica o papel da IES como uma universidade preparada para responder às necessidades atuais, identificadas a partir do diálogo permanente dos gestores institucionais com entidades representativas de classes e órgãos públicos, bem como pela sintonia da comunidade acadêmica com a realidade socioeconômica e cultural da região e do estado de Santa Catarina.

Importante ressaltar a tecnologia como parte integrante de todas as atividades básicas da vida, desde a informação, locomoção, trabalho, diversão, entre outros; e como fator que possibilita o acesso e a organização da graduação universitária à distância. Nesse contexto, a criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD na Univali, passou a permitir que o aluno estudasse em qualquer lugar a partir do acesso à internet, planejando e organizando seus horários e acessando o conteúdo ofertado, sendo eles no formato de aulas ou na forma de interações diretas com seus tutores, com o material e outras orientações para que ele cumpra as trilhas formativas propostas.

Atento ao pujante contexto regional no qual está inserido, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD tem como principal objetivo atender a demanda do mercado quanto ao ensino de projeto, planejamento, gerenciamento e execução de ambientação de espaços de interiores, prevendo o desenvolvimento de habilidades criativas e estéticas, a partir das disciplinas que compõe a estrutura curricular.

Segundo o Sebrae (2019), a construção civil é responsável por movimentar mais de 70 setores da economia e representa 6,2% do PIB brasileiro. O mercado da construção civil se mantém aquecido, registrando altos índices de compra e venda de imóveis ao longo do ano, destacando a concentração de investimentos em imóveis de luxo e consumidores com potencial ampliando a participação do egresso no desenvolvimento de projetos com base em uma visão que contemple as questões estéticas, sociais, culturais, tecnológicas e de conforto ambiental.

O setor náutico também é um segmento em expansão. De acordo com dados da Associação Náutica Brasileira, o mercado de barcos apresentou um crescimento de 30% em 2020. O

estado catarinense tem quase 200 estaleiros e é hoje um dos maiores polos brasileiros na produção da indústria náutica.

O desenvolvimento destes setores desencadeou a procura por profissionais que atuassem diretamente nestas áreas e em toda a cadeia de serviços, tais como o comércio de lojas de mobiliário e decorações e, por consequência, feiras e eventos do setor. Em virtude disso, outras habilidades importantes desenvolvidas no Curso são a proatividade, a busca ativa do conhecimento, a disciplina para a criação da rotina de estudos e a gestão do tempo e organização, no cumprimento das atividades e aproveitamento do Curso.

O Núcleo Catarinense de Decoração (NCD), é outro fator que contribui fortemente para o desenvolvimento da profissão, tendo a missão de fomentar o trabalho coletivo entre as empresas do ramo de Decoração da região de Santa Catarina, despertando para as empresas a necessidade do Designer de Interiores e estimulando as mesmas a absorvê-los no sentido de crescer apoiadas em inovação com profissionalismo.

Trata-se, portanto, de uma área estratégica, de importância reconhecida, haja vista ter-se regulamentado a profissão pela Lei nº 13.369, de 12 de dezembro de 2016, fato que corrobora a oportunidade de ampliar-se o escopo de formação.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar tecnólogos em Design de Interiores capacitados para planejar, executar e gerenciar processos de ambientação de espaços, com conhecimentos de natureza ergonômica, simbólica, sociocultural e estética, estando atento às inovações conceituais, tecnológicas e comportamentais, intervenientes na composição espacial de interiores e seu conforto ambiental.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD, terá conhecimento para atuar na gestão de processos de ambientação de espaços internos, residenciais, comerciais e de prestação de serviços, equacionando atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais, propondo soluções especializadas, resultantes do conhecimento, investigação e utilização de novas tecnologias e materiais de revestimento, acabamento e decoração, incorporando-as na composição de ambientes. Em consonância com as demandas locais e regionais, o profissional dessa área poderá atuar em: propostas de ambientação de espaços interiores voltados para hotéis, pousadas, motéis, residências, lojas, escolas, hospitais, clínicas, centros de convenções e eventos, teatros, entre outros; como profissional liberal, em parceria com escritórios de Engenharia e Arquitetura e

Design, quando o planejamento e ambientação do espaço requerem anotação de responsabilidade técnica; em empresas de materiais de acabamentos para decoração; em galerias de arte, lojas de decoração e empresas de decoração de eventos e em projetos de fotografia e multimídia que envolvam a ambientação de espaços interiores.

As competências requeridas a este profissional envolvem:

- Reconhecer e analisar princípios históricos, estéticos e comportamentais que fundamentam soluções de ambientação de espaços interiores residenciais, comerciais, de hospitalidade e prestação de serviços e eventos;
- Aplicar princípios e procedimentos gerenciais, processuais e técnicos de design e de decoração na ambientação de espaços internos residenciais, comerciais, de hospitalidade, de prestação de serviços e eventos;
- Identificar componentes, funções e proporções em produtos de ambientação e decoração; dominar procedimentos que conformam trabalhos de revestimento, acabamento e decoração de ambientes;
- Identificar os fundamentos científicos e éticos que norteiam sua profissão; equacionar atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais na composição de ambientes internos residenciais, comerciais e de hospitalidade, prestação de serviços e eventos;
- Planejar e desenvolver projetos de ambientação de espaços cenográficos e de eventos (artísticos – culturais e promocionais), a partir do conceito de espaço sintético e conceitual; propor a adequação de espaços a diversos usos;
- Otimizar aspectos estéticos, formais e funcionais, adequando-os às necessidades do usuário;
- Conhecer, gerar e empregar tecnologias e técnicas em produtos e processos;
- Empregar conhecimentos administrativos e gerenciais advindos das interfaces com as outras áreas afins, promovendo uma solução com visão de gestão e qualidade de produção.

A oferta do curso atende demandas tradicionais e emergenciais da sociedade e do mundo do trabalho, particularmente na área de abrangência institucional e geográfica em questão. Por meio de parcerias institucionais e interinstitucionais que o ensino se articula à pesquisa e à extensão para a realização de projetos e a prestação de serviços em saúde, tecnologia, cultura, cidadania, ambiente, consolidando — em políticas, programas e ações estratégicas — a educação, a consciência ambiental e o respeito pelo uso responsável das fontes naturais e dos recursos tecnológicos.

É possível observar a valorização da profissão de Designer de Interiores nas suas mais variadas formas de atuação e cujo mercado profissional se expande e diversifica. Nesse contexto, o curso acompanha as demandas do mercado. De forma geral, o profissional formado pela Univali tem atuado em empresas privadas, no trabalho em escritório como autônomo ou em parcerias. O leque de atuação é diversificado e se dirige, além da elaboração de projetos de ambientes de interiores e sua execução, à gestão de projetos, participação em obras diretas e empreendimentos, à área naval, consultorias a empresas e particulares, prestação de serviços gerais a comunidades carentes, serviços de composição e tratamento de imagem de projetos, organização de eventos, entre outros.

Diversas atividades desenvolvidas por professores e acadêmicos contribuem para a divulgação do curso e sua representatividade junto à comunidade, como a realização do OPA (Opção Profissional por Área - feira de profissões realizada anualmente pela Univali), evento criado para trocar experiências e prover informação aos potenciais candidatos às carreiras e o Desafio Tramontina, concurso projetual para alunos e que envolve uma série de *workshops* e atividades com empresas locais e regionais, buscando dinamizar e integrar acadêmicos com o mercado profissional.

Outras iniciativas importantes para o desempenho do curso são as parcerias com empresas da área e associações, entre elas o NCD – Litoral e Florianópolis, e ABD – Associação Brasileira de Design de Interiores, que, além da disseminação do conhecimento pela oferta de seminários, encontros, palestras e eventos, são canais de abertura de oportunidades profissionais na área.

É dessa forma, por meio de parcerias institucionais e interinstitucionais que o ensino se articula à pesquisa e à extensão para a realização de projetos e a prestação de serviços em saúde, tecnologia, cultura, cidadania, ambiente, consolidando — em políticas, programas e ações estratégicas — a educação, a consciência ambiental e o respeito pelo uso responsável das fontes naturais e dos recursos tecnológicos.

A Univali tem contribuído nos processos de formação profissional através dos cursos de pós-graduação, dos programas de Mestrado e Doutorado, respaldados na experiência de uma Instituição que mantém mais de 100 ofertas de graduação, entre as quais, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

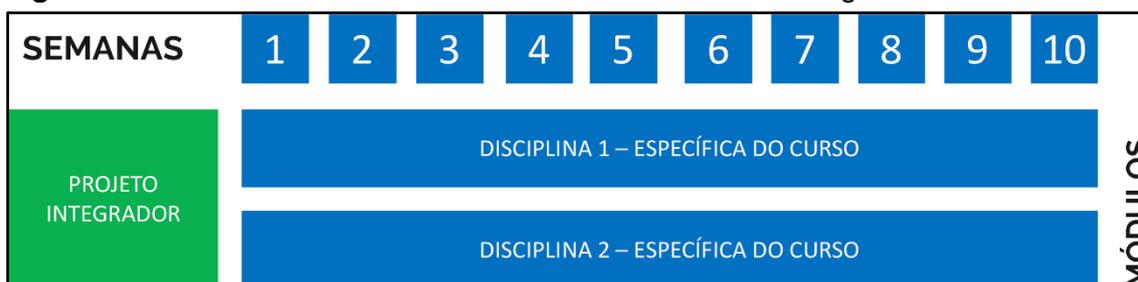
Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

Na modalidade de ensino a distância, a organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, na perspectiva formativa, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

Dentro desta concepção, a estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EaD segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o Projeto Integrador. A Matriz do curso é elaborada de forma articulada e, em sua organização curricular, como nos demais cursos ofertados pela Univali Digital, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. Sempre que possível, há conexões entre os cursos e é comum o compartilhamento de disciplinas intercurros. Convém ainda lembrar que o próprio desenho da Matriz Curricular do curso apresenta-se na direção horizontal e vertical e, em alguns casos, contempla ainda a direção transversal, exigindo do coletivo de profissionais envolvidos, maior empenho na organização do trabalho metodológico.

No sentido vertical da Matriz, temos um sistema estruturado por módulos, com as respectivas disciplinas. Nessa direção, garante-se o trânsito ascendente do estudante. No sentido horizontal, prima-se pela lógica da coordenação dos vários conteúdos, o que permite o desenvolvimento da interdisciplinaridade. A direção transversal, por sua vez, atravessa todo o Curso, em que estão presentes, principalmente, os conteúdos voltados aos valores, às atitudes, aos interesses profissionais, dentre outros.

**Figura 1:** Estrutura da matriz curricular dos cursos da Univali Digital



Fonte: Coordenação EaD, 2019.

Nesse escopo, cabe evidenciar o papel do Projeto Integrador ofertado em cada módulo, um componente curricular desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo de aprendizagem, elevando-se, assim, as dificuldades e o aprofundamento dos conteúdos a cada módulo de estudo realizado. Trata-se de uma disciplina chave no sentido de articular conhecimentos contemplados em várias disciplinas. Nela, o estudante desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. E também pode realizar as atividades de Estudos e Práticas (quando previstos na Matriz curricular) em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso.

A Universidade possui Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem (*Blackboard Ultra*), onde estão disponibilizados os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição.

As disciplinas dos cursos na modalidade EaD são configuradas nesta plataforma, conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu o modelo denominado *Viver o Campus* para a oferta EaD na Univali. O modelo *Viver o Campus* tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de campus e de vida acadêmica. Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, prevê a oferta de cursos na área de abrangência da Universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição.

As Matrizes Curriculares dos cursos da Univali ofertados na modalidade a distância, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, com estrutura curricular que segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas e os Projetos Integradores como componentes curriculares obrigatórios. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Em 11 de abril de 2022 o curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EaD aprovou a matriz nº 03 (Resolução nº 024/CONSUN-CAEN/2022), com implantação em maio do referido ano.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores - EaD, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem 1690 horas, distribuídas em 8 módulos de disciplinas.

No curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra a o movimento da formação proposta.

**Figura 1: Representação gráfica do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores**



Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores**

PER.	MÓD.	CÓD.	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
				TEO.	PRAT.	TOTAL
1	01	28890	DESENHO TÉCNICO E PERSPECTIVA	80	00	80
		28891	ESTÉTICA E EXPRESSÃO	80	00	80
		28892	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
	02	28893	ERGONOMIA E MATERIAIS	80	00	80
		28894	CULTURA, MEIO AMBIENTE E ÉTICA	80	00	80
		28895	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>				<b>400</b>	<b>-</b>	<b>400</b>
2	03	28896	COMPOSIÇÃO DE INTERIORES	80	00	80
		28897	DESENHO PROJETIVO	80	00	80

		28898	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
	04	28899	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	80	00	80
		28900	DETALHES CONSTRUTIVOS	80	00	80
		28901	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>				<b>400</b>	<b>-</b>	<b>400</b>
3	05	28902	ILUMINAÇÃO E CONFORTO AMBIENTAL	80	00	80
		28903	MODELAGEM DIGITAL	80	00	80
		28904	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
	06	28905	PESQUISA E CONHECIMENTO	80	00	80
		28906	MODELAGEM 3D	80	00	80
		28907	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
	<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>				<b>400</b>	
4	07	28908	GERENCIAMENTO DO TRABALHO E DA OBRA	80	00	80
		28909	COMPOSIÇÃO DE JARDINS	80	00	80
		28910	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
	08	28911	TENDÊNCIAS EM MATERIAIS E REVESTIMENTOS PARA INTERIORES	80	00	80
		29155	PROJETO INTEGRADOR	40	00	40
		29156	HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO NO MUNDO	80	00	80
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO</b>				<b>450</b>	<b>-</b>	<b>400</b>
<b>SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>						1.600
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>						90
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA</b>						1.690
Optativa - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS						80

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores não prevê a realização de estágio curricular supervisionado.

## 6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso (Resolução 059/CONSUN-Ca-Em/2022) e engloba atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

### **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros, tais como apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação, curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área, ofertas de estágio não obrigatório e eventos técnico-científicos.

### **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de seminários, elaboração de paper sobre temáticas relacionadas à área do curso, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

O Curso possui 02 linhas de pesquisa: 1) Projeto, representação e processo criativo, que abrange os meios técnicos, estruturais, materiais, bem como as linguagens e técnicas de

representação, entre outras constantes, para que, através das mesmas, seja possível elaborar o que se denomina programa de necessidades. Busca-se, também, exercitar as ferramentas necessárias para aprimorar e incentivar pesquisas dentro do campo do processo criativo. 2) Design, cultura e ambiente, linha temática voltada para a reflexão crítica acerca das linguagens e objetos produzidos por meios artísticos e tecnológicos. Abrange a materialidade e a visualidade em seus aspectos semióticos e estéticos, educacionais, históricos, sociológicos, morfológicos e no campo da subjetividade. Enfatiza a interdisciplinaridade como fundamento da prática do design.

No biênio 2020-2021, não houve projetos de pesquisa aprovados pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD.

### **7.3 Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como os Projetos Integradores. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como o Desafio Tramontina, em função de sua contribuição para o crescimento profissional e relevância para a formação dos estudantes.

No biênio 2020-2021, não houve participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD em projetos de extensão.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Apesar do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD ainda não possuir um centro acadêmico, os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e recepção de calouros para fomentarem a criação dos mesmos em outros cursos.

#### **9. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes da Modalidade EaD, tais como: Seletivo Univali EaD; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Nota do ENCCEJA.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

O Seletivo Univali EaD tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM\_(Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior e de destinação a bolsas de estudos de 10% até 100%.

No ingresso via Transferência para a Univali o aluno ainda obtém uma bolsa a partir de 40% durante todo o curso.

Outras duas formas de ingressar na Univali, são para os Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 40 % e, para os Egressos da Univali, 30 % durante toda a sua segunda graduação.

Ainda há como mais uma forma de ingresso nos cursos EaD da Univali o aproveitamento da nota do ENCCEJA, que além do ingresso concede a possibilidade de concorrer a bolsas de 10% a 100%, de acordo com o desempenho do estudante durante a realização do ENCCEJA.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada

forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br/Paginas/default.aspx> , clicando em Educação a Distância.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência;

Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de

oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU, em substituição ao PADEF.

O NAU tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação

de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdo, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade

a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina(s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. A partir de 2012, com uma periodicidade semestral chegou em 2018/1 na sua 17ª edição.

Em 2021, a CPA em conjunto com a Gerência de Ensino Superior seguindo um cronograma gradativo de implantação da nova Avaliação Institucional, implementou a aplicação do instrumento da nova metodologia de pesquisa do FazÁi EaD, que além de propor a nova metodologia de aplicação do instrumento de avaliação, também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁi em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros. O instrumento de pesquisa do FazÁi EaD está na plataforma “Lyceum Mais Campus”

A nova avaliação institucional da Univali se baseia na aplicação de um delineamento amostral

estratificado, tendo como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento e Cursos considerando cada possível respondente como sendo um membro das respectivas populações alvo da pesquisa. Como os totais populacionais são conhecidos, bem como suas respectivas quantidades em cada estrato, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas a priori. A pesquisa da nova avaliação institucional dos cursos de Educação a Distância da Univali foi aplicada durante os meses de maio, junho e julho de 2021.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação de desempenho acadêmico integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades

curriculares correspondentes a cada disciplina.

A verificação do rendimento escolar do estudante é feita de forma contínua e cumulativa, com apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de assiduidade e de desempenho nos estudos.

Os resultados da avaliação dos estudantes são expressos em pontos acumulados de zero (0) a cem (100) e representam a soma dos acessos, da resolução das atividades (digitais e presenciais) e da prova presencial, conforme o modelo de oferta e descrição a seguir.

- vinte (20) pontos, obtidos por meio de resolução de tarefas nas trilhas de aprendizagem. Sendo a primeira no valor de 50 por cento (50%) por resolver e enviar os desafios, a segunda no valor de 40 por cento (40%) por resolver e enviar os exercícios e a terceira no valor de 10 por cento (10%) por percorrer toda a trilha de conteúdo;
- vinte (20) pontos distribuídos pelo professor pela participação e engajamento do aluno nos fóruns.
- sessenta (60) pontos atribuídos à Avaliação Presencial, considerando-se os conteúdos de cada uma das disciplinas trabalhadas durante o trimestre.

A participação do aluno é avaliada conforme descrito a seguir.

### ***Resolução de tarefas***

a) **Percorrer toda a trilha:** Contempla 10% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas, caso não seja realizada toda a trilha a nota é proporcional. O aluno deve acessar todos os itens do conteúdo relacionados a seguir para atingir o objetivo total:

- **Apresentação:** contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.
- **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- **Conteúdo do livro:** cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
- **Dica do professor:** tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

- **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática.
  - **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem.
- b) **Resolver exercícios:** Responder os exercícios de fixação contempla 40% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas. São cinco questões objetivas (em cada UA) que abordam os pontos principais do conteúdo abordado. As questões não são avaliativas, e é dado *feedback* a cada questão respondida.
- c) **Resolver o Desafio de Aprendizagem:** Resolver o desafio contempla 50% da pontuação do aluno no item Resolução de Tarefas. O desafio contextualiza a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la.

Ao longo do processo, o acadêmico acompanha no ambiente sua avaliação de desempenho acadêmico em cada unidade, que integra o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina.

### ***Fórum temático***

A participação no fórum representa 20% da pontuação do aluno. O fórum é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma síncrona ou assíncrona. Esta ferramenta possibilita a interação entre aluno-professor e aluno-aluno e seu objetivo é propiciar o pensamento construtivo, a partir do pensamento crítico. A pontuação pode ser contabilizada de forma quantitativa e/ou qualitativa.

### ***Avaliação presencial***

A avaliação presencial contempla 60% da pontuação do aluno e é realizada individual e sem consulta. Essa avaliação visa avaliar as competências desenvolvidas pelo aluno durante a disciplina.

A avaliação continuada realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas dos Cursos da Univali Digital consiste em uma proposta que proporcione o engajamento e o melhor aproveitamento acadêmico para avaliar, de modo contínuo e processual, o desempenho dos acadêmicos no processo pedagógico.

Dentro dessa premissa, o material didático utilizado possibilita que o acadêmico faça seu

percurso de aprendizagem e ao realizar as atividades propostas, como desafios e exercícios, sinte-se um sujeito ativo e corresponsável pelo seu processo de aprendizagem, no sentido de receber os feedbacks instantâneos para conferir seu desempenho, acompanhar seu progresso e rever os pontos que ainda não foram esclarecidos a partir do autoestudo. Do mesmo modo, os professores tutores de nossos Cursos também possuem acesso a relatórios instantâneos que demonstram os resultados do desempenho por aluno e por turma, verificando os gaps e podendo agir para melhorar o rendimento.

Adota-se, assim, uma metodologia formativa e flexível, voltada para estimular o engajamento acadêmico, considerando-se os vários estilos de aprendizagem. O professor tutor e equipe da EaD da Univali acompanham esses resultados ao longo da trilha de aprendizagem dos alunos a partir das ferramentas disponíveis na plataforma, como a Central da disciplina e Boletim de notas. A busca é sempre pelo engajamento do aluno, a partir da concepção de colocá-lo no centro do processo de ensino e aprendizagem. No fórum temático, o professor tutor também acompanha as participações e interações dos alunos ao longo do percurso, dando feedbacks e mediando as discussões.

O Boletim de notas é outra ferramenta que possibilita a todos os participantes do processo acompanharem em tempo real os desempenhos tanto por aluno quanto por turma.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do Curso. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: estudos de caso e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento

e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

O Quadro Docente do curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem a seguinte configuração: 22,2% têm carga horária em regime de tempo integral e 77,7% em regime de tempo parcial.

### **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, pela PORTARIA 241/2021, de 20 de julho de 2021, é a seguinte:

**Quadro 1:** Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, 2020-2021

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Alessandra Devitte	Mestre	Integral
Pablo Flores Limberger	Doutor	Integral
Marina Otte	Mestre	Parcial
Giselle Carvalho Leal	Mestre	Parcial
Taiana Polli	Mestre	Parcial
Umberto Grandó Paganella	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### **3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação 005/EACH/2020 (Quadro 2).

**Quadro 2:** Membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, 2020/2021

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Alessandra Devitte	Coordenadora do curso
Ana Paula Magalhães Jeffe	Representante docente
Cecília Maria Serra Garcia	Representante docente
Giselle Carvalho Leal	Representante docente
Marina Otte	Representante docente
Adriana Marina Giudice do Amaral	Representante discente
Mateus Antonio dos Santos	Representante discente

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES - DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do seu Corpo Docente, o curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD conta com 10 docentes, sendo 11,11% doutores, 77,70% mestres e 11,11% especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD tem seu corpo docente composto por 88,8% entre mestres e doutores.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes do curso está composto por um significativo grupo (100%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior por mais de 05 anos. Desses, 55,5% possuem experiência na Docência Superior de 4-7 anos, 11,1% possuem experiência de 7-10 anos e 33,3% possuem experiência de mais de 10 anos. Todos recebem suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 10 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design de Interiores, o percentual da experiência chega a 88,8%. A atuação profissional do grupo abrange a atuação em escritórios de arquitetura com desenvolvimento de projetos arquitetônicos, projetos de interiores e consultorias.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD possui experiência na Docência Superior. Na modalidade de ensino a distância, o Professor Tutor (professor web) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das Unidades de Aprendizagem (UAs), à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização Ambiente Virtual de Aprendizagem. Cabe a este professor identificar as dificuldades dos alunos, expor e discutir o conteúdo utilizando as ferramentas de interação síncronas e assíncronas; apresentar exemplos contextualizados e coerentes com os conteúdos das Unidades de Aprendizagem; fomentar o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis; estimular o auto aprendizado e a interação do grupo; promover debates interagindo ativamente com os alunos; orientar e acompanhar, pedagogicamente, o desenvolvimento da disciplina; acompanhar a participação dos alunos nas Trilhas de Aprendizagem; mediar os fóruns de discussão; realizar *webconferences* atendendo à *timeline* da disciplina; realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas dos estudantes.

Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de design de interiores por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

No conjunto de 10 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD, 100% possui experiência na Docência Superior por mais de 05 anos. Desses, 55,5% possuem experiência na Docência Superior de 4-7 anos, 11,1% possuem

experiência de 7-10 anos e 33,3% possuem experiência de mais de 10 anos. Da mesma forma, desse total de professores, 100% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 100% têm mais de 03 anos de experiência.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – EaD tem sua localização de sede em Itajaí e polos nos Campus Balneário Camboriú, Campus Balneário Piçarras, Campus Tijucas, Campus Centro – Biguaçu, Campus Jardim Carandaí – Biguaçu, Campus Florianópolis, Campus Kobrasol e Campus São José.

São características do campus **Balneário Camboriú:**

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EaD disponibiliza espaços de trabalho para docentes visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e monitores. Esses espaços contemplam laboratórios de pesquisa da Universidade e espaços compartilhados entre cursos e Escolas. Os professores do curso dispõem de ambientes que ficam abertos ininterruptamente das 8h às 22h,

Os laboratórios específicos disponibilizam gabinetes de trabalho para que os professores que supervisionam os laboratórios atuem organizando e planejando suas atividades didático-pedagógicas.

Todos os espaços têm mesa de trabalho, cadeiras estofadas, internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes, climatização e iluminação adequadas. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamento e de limpeza, para a maior comodidade do professor.

O espaço da coordenação do curso está localizado no campus Balneário Camboriú, o espaço de trabalho localiza-se no piso térreo do Bloco 01, na sala das Coordenações. O ambiente dispõe de uma sala de 160m<sup>2</sup>, de fácil acesso, ventilação e iluminação natural e artificial. O horário de funcionamento é das 8h às 12h, das 13h30min às 22h30min. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas giratórias e ergonômicas com apoio de braço e armários. A limpeza da sala é realizada diariamente.

A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores EaD utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios,

espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamentos e de limpeza, para a maior comodidade da coordenação.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, promove seus encontros e reuniões nos diversos polos, além de sua sede. Os espaços utilizados compreendem salas de reuniões, espaços multiuso ou salas de aula.

Nos demais polos são disponibilizados espaços para a atuação do coordenador e as respectivas salas atendem adequadamente às demandas do próprio coordenador e da equipe de funcionários de apoio, dos alunos, professores, e parceiros e do Curso. Da mesma forma, oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários; são climatizadas e possuem mobiliário compatível com as demandas.

#### **Como características comuns ao Campus sede e demais polos, destacam-se:**

- **estacionamentos:** mantidos por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres.
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada em áreas comuns para atendimento e socialização dos alunos de diferentes cursos e modalidade de ensino.
- **Centro de Vivência Univali:** localizado no campus Sede, em Itajaí, é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação e oferece comodidade, segurança, praticidade e lazer, em ambiente climatizado, para quem vive e convive com o dia-a-dia da instituição.
- **área de lazer e de convivência** localizadas em espaços interno e externo. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes da Gerência de Extensão e Cultura, vinculada à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC) promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Hall da Biblioteca Comunitária, Bloco B6, com área de aproximadamente 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

A Secretaria Acadêmica do campus de Balneário Camboriú está localizada no piso Térreo do Bloco, com uma área de 217,42 m<sup>2</sup>. Estão equipadas com 17 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços

aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

No Campus ITAJAÍ o Curso dispõe de uma sala destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, computadores, mesas de reunião, armário com escaninhos individuais para uso pessoal, poltronas, sofá, cadeiras fixas, armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, ar condicionado, quadro branco, TV, mural, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso, com limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

No Campus Balneário Camboriú o Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 01, com 65 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, poltronas com apoio para os pés, cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar-condicionado, quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

No Campus Tijucas o Curso dispõe de uma sala destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, computadores, mesas de reunião, armário com escaninhos individuais para uso pessoal, poltronas, cadeiras fixas, armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, ar condicionado, quadro branco, TV, mural, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso, com limpeza diária.

No Campus Biguaçu o Curso dispõe de uma sala destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, computadores, mesas de reunião, armário com escaninhos individuais para uso pessoal, poltronas, sofá, cadeiras fixas, armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos

multimídia/chaves, ar condicionado, quadro branco, TV, mural, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso, com limpeza diária.

No Campus Kobrasul o Curso dispõe de uma sala destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, computadores, mesas de reunião, poltronas, cadeiras fixas, armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, ar condicionado, quadro branco, TV, mural, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso, com limpeza diária.

No Campus Florianópolis a sala dos professores fica localizada no 2º andar, em local de fácil acesso e possui: 24,18m², banheiro, mesa de reuniões, cadeiras, duas poltronas, um sofá, uma bancada de trabalho, bebedouro, escaninho, aparador de café, iluminação artificial e natural, com um janelão lateral, protegido por persianas verticais. Além disso, possui uma sacada.

No Campus Piçarras o Curso dispõe de uma sala destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, computadores, mesas de reunião, armário com escaninhos individuais para uso pessoal, poltronas, sofá, cadeiras fixas, ar condicionado, quadro branco, TV, mural, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso, com limpeza diária. Ainda existem salas de aula para uso exclusivo do curso (climatizadas; com rede de internet a cabo e sem fio) que ficam disponíveis para os professores, seja para preparar aulas ou orientar alunos.

### **3 SALA DE AULA**

A Univali possui salas de aula com capacidade para atendimento dos alunos, que são distribuídas em função das demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A Univali oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, recursos para a realização das aulas, projetores (Datashow), computadores e televisão.

No Campus Itajaí as salas de aula do curso estão aptas para acomodar confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores.

O Curso tem à disposição salas de aula com capacidade para 50 alunos, auditório e uma sala de projetos experimentais e criatividade. O auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Na sala de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho. Todas as salas são climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos. O acesso se dá por meio de escadas e rampa e está disponível também na instituição uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais.

No Campus Balneário Camboriú as salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

No Campus Tijucas as salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

No Campus Biguaçu salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas,

diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências vigentes.

No Campus Kobrasol as salas de aula atendem aos acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada semestre, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências reguladoras.

No Campus São José temos uma sala coletiva de professores no piso térreo do bloco 01, sala 103, com 64 m<sup>2</sup>, que conta com ar-condicionado, terminal de computador com acesso à internet, 1 computador; 2 mesas de reunião, 1 sofá, iluminação artificial e natural com janelas laterais. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O espaço é de fácil acesso (térreo), e o mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências reguladoras. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

No Campus Florianópolis as salas de aula utilizadas pelo curso possuem características diversas de acordo com o tipo de disciplina e atividade a ser desenvolvida. Todas as salas possuem boa ventilação, iluminação natural, climatização, espaço para criação em grupos e rede wireless, as salas de aula têm capacidade para 50 alunos, no Campus há 06 ateliês, 4 laboratórios de informática, 2 estúdios de fotografia, 01 camarim, 01 auditório e biblioteca comunitária com cinco salas de orientação e estudos. O Campus Florianópolis conta com dois laboratórios didáticos especializados e disponíveis para uso exclusivo das aulas práticas das disciplinas, cujas ementas e planos de ensino contemplam tanto o ensino prático para construção do perfil do egresso quanto suas habilidades e competências.

No Campus Piçarras as salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada trimestre/módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais,

climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

O Curso possui ainda as salas de uso compartilhado localizadas nos blocos 02 e 07, que diversifica as aulas e permite realização de atividades práticas, uso de computadores em gabinetes individuais e mesas compartilhadas.

#### **4. INFRAESTRUTURA PARA EAD**

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

**a) Sala de Coordenação da EaD:** Sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

**b) Espaço de Tutores:** o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal.

**c) Sala da Equipe Multidisciplinar:** a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

**d) Biblioteca física:** a IES possui 9 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

**e) TV Univali:** a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

**a) Sala de Tutores:** os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades.

**b) Secretaria:** os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, trabalhando de maneira integrada para permitir que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado.

**c) Laboratório de Filmagem:** o polo Campus Biguaçu conta com estrutura para produção e edição de material audiovisual com três (3) estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

**d) Biblioteca:** cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

## 5. INFRAESTRUTURA DIGITAL

A Univali adota uma política de atendimento ao discente que se baseia na comunicação sistemática e contínua com a comunidade acadêmica. Tanto os docentes ingressantes quanto os acadêmicos em início de curso são recebidos na Univali com programas de acolhimento incluindo o acesso a diferentes tutoriais e plataformas de apoio e suporte digital. Dentre as plataformas, destacam-se:

**a) Biblioteca Digital:** espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo.

**b) Atendimento Virtual ao aluno:** a Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações

diversas. São eles: sala da coordenação/comunidade do curso (espaço virtual que contempla informações sobre o curso), mural de interação (dos ambientes das disciplinas), portal do aluno (intranet), WhatsApp (tanto no grupo do curso como no acesso à coordenação de EaD) e e-mail (ead@univali.br)

**c) Ambiente Virtual de Aprendizagem:** a Univali utiliza um Ambiente interativo, pautado em um sistema que permite, além do armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato WEB, assim como vias de comunicação interativas e colaborativas. No ambiente, os alunos têm à disposição uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

## **6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e 04 deles são de uso específico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Autocad, SketchUp e Promob. Os pacotes Office, Adobe e AutoDesk estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 101, 108, 401 e 403 dos blocos 2, 6 e 8 do polo Balneário Camboriú. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas físicas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja

lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – modalidade EaD encontram-se: Interior Design, Architectural Design, Boutique Design, Interiors: Design, Architecture and Culture, Projeto de interiores, Design and culture, Design for arts in education, Design Studies, Design Week, entre outros.

## **9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os alunos têm à disposição toda a infraestrutura dos laboratórios de informática dos diferentes *campi* para acompanharem as aulas, caso não possuam computador ou acesso à internet em suas residências. Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos especializados do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores - EaD, no Polo Balneário Camboriú, são compartilhados com o curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo eles: Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo (ETAU); Laboratório de Ecologia, Urbanismo e Geoprocessamento (LAEG), Laboratório de Paisagismo (LAPA), Laboratório de Conforto Ambiental (LACA), Laboratório de Maquetes e Modelos (LAMMO) e Laboratório de Materiais e Tecnologias Construtivas (LAMCO). Estes laboratórios são equipados, segundo suas necessidades específicas de acordo com as atividades às quais apoia.

O ETAU está instalado no Bloco Central, contendo mobiliário e equipamentos específicos, atendendo às atividades de estágio obrigatório e voluntário, além de apoio ao ensino através da monitoria em desenho técnico. A sala ventilada e iluminada, natural e artificialmente, recebe limpeza diária, permitindo o adequado desenvolvimento das atividades. Os computadores, alguns próprios (4) e outros no sistema de *leasing* (2), estão equipados com *softwares* específicos para a atividade projetual, tais como, *AutoCAD*, *SketchUp*, entre outros. A atualização dos equipamentos de todos os laboratórios é de responsabilidade do setor de T.I. (Tecnologia da Informação) da UNIVALI com o acompanhamento da Coordenação de Curso.

Os *softwares* utilizados nos laboratórios são todos licenciados e seus prazos de atualização são monitorados pelo Coordenador do Curso com o apoio do TI do Campus. Os insumos básicos utilizados nos laboratórios são providos por recursos Institucionais vinculados ao orçamento do curso. O responsável pelo laboratório se encarrega do levantamento semestral dos materiais e sua necessária reposição e encaminhamento para a coordenação que providencia a solicitação no sistema de compras. Todos os laboratórios estão disponíveis para uso pelos acadêmicos em atividades extraclasse, pois preveem horário de funcionamento nos três turnos.

Os laboratórios desenvolvem atividades de pesquisa, produção e orientação e, para dar assistência a essas atividades, procura manter equipes compostas por um professor

responsável por cada laboratório e mais um funcionário, estagiário ou monitor (remunerado ou voluntário) dependendo da característica do laboratório.

O funcionamento dos laboratórios segue o Regulamento Geral de uso dos Equipamentos desenvolvido pelos Cursos de Design. Este regulamento tem o objetivo de normatizar o uso destes espaços comuns, trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes responsáveis quanto por parte dos alunos/usuários.

## **11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

